


Tema: Sector Vitivinícola					Âmbito: Nacional	Tiragem: 59775
Título: A nova estrutura					Temática: Generalista	GRP: 5.1
2006/10/16	PUBLICO – PRINCIPAL		Pág. 35		Imagem: 1/1	Periodicidade: Diária

A NOVA ESTRUTURA

GABINETE DE PLANEAMENTO E POLITICAS

Surge da fusão do Gabinete de Planeamento e Política Agro-Alimentar e do Auditor do Ambiente e acumula também as funções de concepção da política de ordenamento do espaço rural e da qualidade dos produtos agrícolas que até agora pertenciam ao Instituto do Desenvolvimento Rural e Hidráulica. Passa também a ter atribuições na área alimentar que antes estavam na Direcção-Geral de Veterinária e fica responsável pelo planeamento dos fundos, anteriormente responsabilidade do INGA e IFADAP. Tem como missão apoiar a definição das políticas do MADRP, acompanhar a sua aplicação e assegurar as relações internacionais.

INSPECÇÃO-GERAL DA AGRICULTURA E PISCAS

É reestruturado mas mantém as funções que tinha, acumulando os controlos que antes eram exercidos pelo INGA e IFADAP. Tem que avaliar o desempenho e gestão dos organismos do MADRP.

SECRETARIA-GERAL

Mantém-se como estava mas passa também a integrar a auditoria jurídica. A sua função é assegurar o apoio técnico e administrativo aos gabinetes do MADRP.

DIRECÇÃO-GERAL DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL

Passa a integrar a extinta Direcção-Geral de Protecção de Culturas, com excepção da investigação. Acumula também competências de planeamento, controlo e avaliação do sistema hidro-agrícola nacional que pertenciam ao Instituto do Desenvolvimento Rural e Hidráulica. A sua missão será contribuir para a execução das políticas nos domínios da agricultura, da fitossanidade, do regadio, da protecção dos recursos naturais, da qualificação dos agentes rurais e da valorização e diversificação económica das zonas rurais, propondo e acompanhando as medidas. Este serviço passa a ser a autoridade nacional do regadio e a autoridade fitossanitária nacional.

O VELHO E O NOVO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Até agora

- SERVIÇOS CENTRAIS**
 - Gabinete de Planeamento e Política Agro-Alimentar
 - Auditoria Jurídica
 - Inspeção-Geral e Auditoria de Gestão
 - Secretaria-Geral
 - Auditor do Ambiente
 - Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica
 - Direcção-Geral de Protecção das Culturas
 - Direcção-Geral dos Recursos Florestais
 - Direcção-Geral de Veterinária
 - Serviço Nacional Coudelico
 - Instituto da Vinha e do Vinho
 - Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura
 - Escola de Pesca e da Marinha do Comércio
 - Laboratório Nacional de Investigação Veterinária
 - Inst. Nacional de Investigação Agrária e das Pescas

SERVIÇOS SOB TUTELA

- Instituto de Financiamento e Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura e das Pescas
- Instituto Nacional de Intervenção e Garantia Agrícola
- Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto

SERVIÇOS REGIONAIS

- Dir. Regional de Agricultura de Entre-Douro e Minho
- Dir. Regional de Agricultura de Trás-os-Montes
- Dir. Regional de Agricultura da Beira Litoral
- Dir. Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste
- Dir. Regional de Agricultura do Alentejo
- Dir. Regional de Agricultura do Algarve

Com a nova orgânica

- SERVIÇOS CENTRAIS**
 - Gabinete de Planeamento e Políticas
 - Inspeção-Geral da Agricultura e Pescas
 - Secretaria-Geral
 - Direcção-Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural
 - Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura
 - Direcção-Geral dos Recursos Florestais
 - Direcção-Geral de Veterinária

SERVIÇOS SOB TUTELA

- Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas
- Instituto da Vinha e do Vinho
- Instituto dos Vinhos do Douro e Porto
- Instituto Nacional de Recursos Biológicos

SERVIÇOS REGIONAIS

- Dir. Regional de Agricultura e Pescas do Norte
- Dir. Regional de Agricultura e Pescas do Centro
- Dir. Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo
- Dir. Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo
- Dir. Regional de Agricultura e Pescas do Algarve

DIRECÇÃO-GERAL DAS PISCAS E AQUICULTURA

Todas as atribuições no domínio da certificação profissional que antes pertenciam à Escola de Pesca e da Marinha do Comércio passam a estar nesta Direcção-Geral, que tem como missão executar as políticas de pesca, da aquicultura e da indústria transformadora, a fiscalização e controlo da pesca marítima. É a autoridade nacional da pesca.



DIRECÇÃO-GERAL DOS RECURSOS FLORESTAIS

Mantém as suas funções, ou seja, promover o desenvolvimento sustentável dos recursos florestais, cinegéticos, apícolas e aquícolas das águas interiores, garantindo a sua protecção e gestão, promovendo uma adequada organização dos espaços florestais, assim como a melhoria da competitividade das indústrias que integram as várias fileiras florestais, bem como a prevenção estrutural contra incêndios. É a autoridade florestal nacional.

DIRECÇÃO-GERAL DE VETERINÁRIA

É outra das estruturas que se mantém, continuando a executar e avaliar as políticas sanitárias veterinárias, de protecção animal e de saúde pública e animal. É a autoridade sanitária veterinária nacional.

DIRECÇÕES REGIONAIS DE AGRICULTURA E PISCAS

Das actuais sete passam a cinco. Têm como função participar na formulação e na execução das políticas nas áreas da agricultura, da produção agro-alimentar, do desenvolvimento rural e das pescas, contribuindo para o respectivo acompanhamento e avaliação.

INSTITUTO DE FINANCIAMENTO DA AGRICULTURA E PISCAS

Uma das maiores reestruturações da nova orgânica passa pela fusão do Instituto Nacional de Intervenção e Garantia Agrícola (INGA) e do Instituto de Financiamento e Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura e Pescas (IFADAP). Tem por missão proceder à validação e ao pagamento decorrente do financiamento das diversas medidas definidas a nível nacional e comunitário, bem como propor as políticas e

estratégias de tecnologias de informação do MADRP e garantir a execução e avaliação da informatização dos serviços do Ministério.

INSTITUTO DA VINHA E DO VINHO (IVV)

A sua função é coordenar e controlar a organização institucional do sector vitivinícola, auditar o sistema de certificação, acompanhar a política comunitária e preparar as regras para a sua aplicação.

INSTITUTO DOS VINHOS DO DOURO E PORTO

Tem de promover o controlo da qualidade e quantidade dos vinhos do Porto, bem como a protecção das denominações "Douro" e "Porto".

INSTITUTO NACIONAL DE RECURSOS BIOLÓGICOS (INRB)

Depois de uma anterior fusão, que já tinha juntado o Instituto de Investigação das Pescas e do Mar (Ipimar) com o Instituto Nacional de Investigação Agrária (INIA), criando o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Pescas (INIAP), surge agora uma nova fusão com o Laboratório Nacional de Investigação Veterinária. A sua missão é a investigação de suporte a políticas públicas orientadas para a valorização dos recursos biológicos nacionais.